

8º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 6º ANO Turma:

Escola:

Aluno:

CADERNO DE ATIVIDADES REMOTAS

SEMANA

21



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

ESCOLA
em casa

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

Olá, como estão?

Daremos continuidade aos nossos cadernos de atividades para conclusão do Ano Letivo 2020. Faremos uma breve “retrospectiva” sobre os conteúdos trabalhados, nos bimestres anteriores, Começaremos, então, lembrando o Gênero Textual Crônica.

A crônica é um gênero textual caracterizado por textos curtos, de linguagem simples e que retrata os aspectos da vida cotidiana, geralmente com toques de humor ou ironia.

Publicadas em jornais e revistas, a crônica está entre o estilo jornalístico e o literário e tem como ponto de partida os acontecimentos daquele tempo e lugar.

Vamos conhecer mais duas crônicas de LUIS FERNANDO VERÍSSIMO.

O LIXO

Luís Fernando Veríssimo

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.



- Bom dia...

Bom dia.

- A senhora é do 610.

- E o senhor do 612

- É.

- Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...

- Pois é...

- Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...

- O meu quê?

- O seu lixo.

- Ah...

- Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...

- Na verdade sou só eu.

- Mmmm. Notei também que o senhor usa muito comida em lata.

- É que eu tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...

- Entendo.

- A senhora também...

- Me chame de você.

- Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...

- É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes sobra...

- A senhora... Você não tem família?

- Tenho, mas não aqui.

- No Espírito Santo.

- Como é que você sabe?

- Vejo uns envelopes no seu lixo. Do Espírito Santo.

- É. Mamãe escreve todas as semanas.

Ela é professora?

- Isso é incrível! Como foi que você adivinhou?

- Pela letra no envelope. Achei que era letra de professora.

- O senhor não recebe muitas cartas. A julgar pelo seu lixo.

- Pois é...

- No outro dia tinha um envelope de telegrama amassado.

- É.

- Más notícias?

- Meu pai. Morreu.

- Sinto muito.

- Ele já estava bem velhinho. Lá no Sul. Há tempos não nos víamos.

- Foi por isso que você recomeçou a fumar?

- Como é que você sabe?

- De um dia para o outro começaram a aparecer carteiras de cigarro amassadas no seu lixo.

- É verdade. Mas consegui parar outra vez.

- Eu, graças a Deus, nunca fumei.

- Eu sei. Mas tenho visto uns vidrinhos de comprimido no seu lixo...

- Tranquilizantes. Foi uma fase. Já passou.

- Você brigou com o namorado, certo?

- Isso você também descobriu no lixo?

- Primeiro o buquê de flores, com o cartãozinho, jogado fora. Depois, muito lenço de papel.
- É, chorei bastante, mas já passou.
- Mas hoje ainda tem uns lencinhos...
- É que eu estou com um pouco de coriza.
- Ah.
- Vejo muita revista de palavras cruzadas no seu lixo.
- É. Sim. Bem. Eu fico muito em casa. Não saio muito. Sabe como é.
- Namorada?
- Não.
- Mas há uns dias tinha uma fotografia de mulher no seu lixo. Até bonitinha.
- Eu estava limpando umas gavetas. Coisa antiga.
- Você não rasgou a fotografia. Isso significa que, no fundo, você quer que ela volte.
- Você já está analisando o meu lixo!
- Não posso negar que o seu lixo me interessou.
- Engraçado. Quando examinei o seu lixo, decidi que gostaria de conhecê-la. Acho que foi a poesia.
- Não! Você viu meus poemas?
- Vi e gostei muito.
- Mas são muito ruins!
- Se você achasse eles ruins mesmo, teria rasgado. Eles só estavam dobrados.
- Se eu soubesse que você ia ler...
- Só não fiquei com eles porque, afinal, estaria roubando. Se bem que, não sei: o lixo da pessoa ainda é propriedade dela?
- Acho que não. Lixo é domínio público.
- Você tem razão. Através do lixo, o particular se torna público. O que sobra da nossa vida privada se integra com a sobra dos outros. O lixo é comunitário. É a nossa parte mais social. Será isso?
- Bom, aí você já está indo fundo demais no lixo. Acho que...
- Ontem, no seu lixo...
- O quê?
- Me enganei, ou eram cascas de camarão?
- Acertou. Comprei uns camarões graúdos e descasquei.
- Eu adoro camarão.
- Descasquei, mas ainda não comi. Quem sabe a gente pode...
- Jantar juntos?
- É.
- Não quero dar trabalho.
- Trabalho nenhum.
- Vai sujar a sua cozinha?
- Nada. Num instante se limpa tudo e põe os restos fora.
- No seu lixo ou no meu?»

Fonte: <http://7leitores.blogspot.com/2008/07/o-lixo-luis-fernando-verssimo.html>

RESPONDA, AGORA, AS QUESTÕES ELABORADAS ABAIXO.

1) Escreva ao lado as informações acerca do texto lido.

Título

Assunto

Personagens

Gênero textual

Autor

Fonte

2) A crônica é um gênero textual que traz, explícita ou implicitamente, uma crítica a algum aspecto da vida em sociedade. Em relação à crônica “O lixo” , de Veríssimo, qual a crítica presente?

3) Onde aconteceu o primeiro encontro dos personagens?

4) No início do diálogo, os personagens se cumprimentam e, em seguida, iniciam uma conversa.

a) Qual é a forma de tratamento usada por eles?

b) Que palavra representa essa forma de tratamento?

Enquanto a vacina não chegar para todos precisamos nos prevenir usando máscaras e não esquecendo de lavar as mãos com água e sabão!

5) A conversa entre os personagens continua. A senhora do 610 diz: “Me chame de você”.

a) Qual foi a mudança ocorrida quanto a forma de tratamento?

b) Qual a palavra que aponta para essa mudança?

c) Quanto ao uso do pronome “me” na frase acima, ele está de acordo com a variedade padrão ou não? Justifique sua resposta.

6) Qual a estratégia utilizada pela senhora do 610 para saber se o senhor do 612 tem família ou não?

7) Por meio dos objetos jogados no lixo pelos personagens podemos levantar hipóteses quanto à condição social deles. Qual é a condição social de cada um? Justifique sua resposta com elementos do texto.

8) Como o senhor do 612 descobriu que a senhora do 610 tinha parentes no Espírito Santo? Quem é o parente distante da senhora? O que mais ele descobriu sobre essa pessoa (parente)?

9) Em “Isso é incrível!! Como foi que você adivinhou?”, o elemento destacado retoma qual ideia?

10) De acordo com a crônica, os elementos abaixo fazem com que cada personagem chegue a uma conclusão. Aponte a conclusão a que cada um chegou a partir dos elementos:

a) telegrama amassado:

b) carteira de cigarro amassadas:

c) vidrinhos de comprimidos

d) buquê de flores:

e) palavras cruzadas:

f) fotografia:

11) Em “Você brigou com o namorado, certo?”, o senhor do 612 conclui que a senhora do 610 havia terminado com o namorado. Descreva os passos do raciocínio do homem para alcançar essa conclusão.

Segunda Crônica - Dois mais dois

O Rodrigo não entendia por que precisava aprender matemática, já que a sua minicalculadora faria todas as contas por ele, pelo resto da vida, e então a professora resolveu contar uma história.

Contou a história do Supercomputador. Um dia disse a professora, todos os computadores do mundo serão unificados num único sistema, e o centro do sistema será em alguma cidade do Japão. Todas as casas do mundo, todos os lugares do mundo terão terminais do Supercomputador. As pessoas usarão o Supercomputador para compras, para recados, para reservas de avião, para consultas sentimentais. Para tudo. Ninguém mais precisará de relógios individuais, de livros ou de calculadoras portáteis. Não precisará mais nem estudar. Tudo que alguém quiser saber sobre qualquer coisa estará na memória do Supercomputador, ao alcance de qualquer um. Em milésimos de segundo a resposta à consulta estará na tela mais próxima. E haverá bilhões de telas espalhadas por onde o homem estiver, desde lavatórios públicos até estações espaciais. Bastará ao homem apertar um botão para ter a informação que quiser. Um dia, um garoto perguntará ao pai:

-Pai, quanto é dois mais dois?

-Não pergunte a mim - dirá o pai -, pergunte a Ele.

E o garoto digitará os botões apropriados e num milésimo de segundo a resposta aparecerá na tela. E então o garoto dirá:

-Como é que sei que a resposta é certa?

-Porque Ele disse que é certa - responderá o pai.

-E se Ele estiver errado?

-Ele nunca erra.

-Mas se estiver?

-Sempre podemos contar nos dedos.

-O quê?

-Contar nos dedos, como faziam os antigos. Levante dois dedos. Agora mais dois. Viu? Um, dois, três, quatro. O computador está certo.

-Mas, pai, e 362 vezes 17? Não dá para contar nos dedos. A não ser reunindo muita gente e usando os dedos das mãos e dos pés. Como saber se a resposta d'Ele está certa? Aí o pai suspirou e disse:

- Jamais saberemos...

O Rodrigo gostou da história, mas disse que, quando ninguém mais soubesse matemática e não pudesse pôr o Computador à prova, então não faria diferença se o Computador estava certo ou não, já que a sua resposta seria a única disponível e, portanto, a certa, mesmo que estivesse errada, e... Aí foi a vez da professora suspirar.

RESPONDA AS QUESTÕES PROPOSTAS ABAIXO:

Leia a crônica DOIS MAIS DOIS de Luis Fernando Veríssimo e responda às questões propostas.

1) Você acredita que a professora ficou satisfeita com a conclusão apresentada pelo aluno? Justifique.

2) Relate, de acordo com o texto lido, a professora esperava que o aluno chegasse a qual conclusão?

3) Assinale corretamente. Na crônica DOIS MAIS DOIS, podemos afirmar que:

(a) o autor explora um assunto debatido na mídia, mas que os estudantes não tem acesso a nenhum aparelho celular, nem a maquinas calculadoras;

(b) a calculadora não faz parte do cotidiano do aluno;

(c) o autor explora a inocência e a sagacidade infantil e sua imprevisibilidade.

(d) o autor explora a inocência e a sagacidade infantil porque já é previsível suas respostas e atitudes.

4) Elabore um final para a crônica lida, considerando:

- a) um diálogo entre amigos;
- b) um diálogo entre a professora e o aluno com um desfecho diferente do apresentado na crônica de Luis Fernando Veríssimo.



Enquanto a vacina não chegar para todos precisamos nos prevenir usando máscaras e não esquecendo de lavar as mãos com água e sabão!

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Ler o texto;
- Responder a atividade.

1-Resova e dê a nomenclatura

a) $4^3 =$

b) $2^6 =$

_____ Base

_____ Expoente

_____ Potência

_____ Base

_____ Expoente

_____ Potência

2-Numa aula sobre potenciação a professora Flávia escreveu no quadro as seguintes expressões:

$A = 2^5$ e $B = 5^2$ o valor de $A+B$ é igual a:

a) 20

b) 50

c) 57

d) 67

3-Indique o número inteiro com sinal que representa.

c) O saldo de gols de um time que marcou 28 gols e sofreu 30

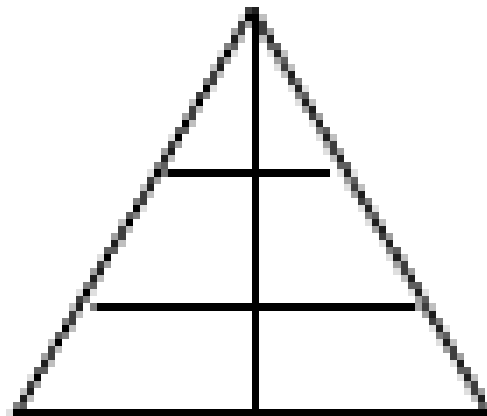
d) A temperatura final no congelador quando ela sai de 5 graus e aumenta + 8 graus.

4-Uma prova dada pela professora Keline tinha 25 questões e também a seguinte regra:

- Questão respondida corretamente vale + 4 pontos
- Questão respondida erradamente vale - 1 ponto
- Questão respondida vale 0 ponto

Se um aluno respondeu todas as questões e acertou 6 questões seu resultado foi ou negativo? Justifique.

5-Raciocínio lógico. Quantos triângulos há na figura



- e) 7
- f) 8
- g) 9
- h) 10

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....



Existem várias formas de se manter saudável, além de buscar uma boa manutenção e interação com o meio ambiente, ter uma boa alimentação, bom descanso e a prática de atividade física fazem com que o ser humano seja mais saudável. Em termos de saúde, os esportes também se caracterizam como prática de atividades física. O voleibol é um desses esportes! Praticado entre duas equipes numa quadra retangular (aberta ou fechada). Ela é dividida por uma rede colocada verticalmente sobre a linha central. O objetivo principal é lançar a bola por cima da rede e fazê-la tocar no chão do adversário. A equipe é composta por 6 jogadores, sendo 6 em quadra e podendo até 6 reservas. As ações do jogo são chamadas também de fundamentos que são eles: saque, passe, levantamento, ataque, bloqueio e defesa.

Principais Competições:

Internacionais:

- Torneio Olímpico de Voleibol: A cada quatro anos.
- Campeonato Mundial: A cada quatro anos.
- Copa do Mundo: A cada quatro anos.
- Liga Mundial: Anualmente.
- Grande Prix: Anualmente.
- Copa dos Campeões de Voleibol: A cada quatro anos.

Nacionais:

- Superliga Brasileira de Voleibol. (Brasil)
- Liga Italiana de Voleibol. (Itália)
- Campeonato Argentino de Voleibol Masculino. (Argentina)
- Campeonato Russo de Voleibol Masculino. (Rússia)

Com Base no texto acima, responda as seguintes questões:

1- Quais os principais fundamentos do Voleibol?

2- Quais as principais competições internacionais de voleibol?

3- Como é chamada a principal competição de vôlei no Brasil?

4- Comente sobre as várias formas de se manter saudável:

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

Realize a leitura do texto atentamente e, em seguida, responda as questões que seguem:

BRASIL NA NOVA ORDEM MUNDIAL

O Brasil na Nova Ordem Mundial vem adquirindo um papel cada vez mais relevante em função de sua presença no grupo de nações emergentes.

A Bacia Potiguar, como é chamada a região de produção de petróleo no Rio Grande. Entende-se por Nova Ordem Mundial o contexto econômico, político e militar entre os Estados no plano internacional no período que sucede a queda do Muro de Berlim e o fim da Guerra Fria, em que o sistema capitalista se consolidou, até o momento, como a premissa dominante e os Estados Unidos como a principal potência mundial.

Esse período, chamado de multipolar para designar as várias potências que dominam a ordem mundial (Japão, EUA, União Europeia e China) e unimultipolar para fazer referência ao papel destacado dos norte-americanos frente aos demais, é marcado por novas perspectivas. Antes, no mundo bipolar, as corridas armamentista e espacial ditavam o ritmo de desenvolvimento, o que agora ocupa um segundo plano em detrimento do ritmo de crescimento social e econômico das nações.

Organizações militares, como a OTAN, apesar de ainda importantes, passaram a ocupar um segundo plano, em benefício dos blocos econômicos, com destaque para a União Europeia. A polarização mundial entre leste e oeste, que coloca em lados opostos os países capitalistas e socialistas, foi substituída pela oposição norte-sul, dos países centrais contra os países periféricos.

Nesse contexto, o papel do Brasil na Nova Ordem Mundial pautou-se em transformações em seu comportamento político e econômico. No âmbito político, o regime ditatorial foi substituído na década de 1980 por uma democracia presidencialista, quando os governos posteriores adotaram uma política neoliberal, minimizando a participação do Estado na economia e garantindo o predomínio da iniciativa privada, inclusive em setores estratégicos, como a mineração, os transportes, as telecomunicações e energia.

Essa postura seguiu uma tendência internacional posta no chamado Consenso de

Washington, em que os países do chamado Norte desenvolvido pressionaram os países do Sul emergente para a adoção de políticas neoliberais, além de uma maior abertura comercial por parte desses países, o que se viu plenamente nos anos 2000 no país.

No entanto, na década seguinte, o Brasil passou a compor duas frentes internacionais de contraposição ao domínio dos países desenvolvidos. De um lado, o país integrou a retomada de ideais de esquerda que passaram a compor boa parte da América Latina, estabelecendo uma medida de contestação, sobretudo, aos Estados Unidos, o que teve maior representatividade no fracasso da ALCA (Área de Livre Comércio das Américas). Por outro lado, o país também integrou o grupo dos chamados BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), em que as principais economias emergentes se uniram de modo informal em uma posição de ações estratégicas do contexto econômico e político internacional.

Um exemplo dessa atuação são os esforços brasileiros em fortalecer o Mercosul e, propriamente, o continente sul-americano como um todo, estabelecendo uma maior integração com países da região, como a Venezuela. Outro é a criação recente, em conjunto com o restante do BRICS, de um banco financeiro para conceder empréstimos a países subdesenvolvidos e ampliar a colaboração Sul-Sul, ou seja, a integração das nações em desenvolvimento, que poderá fazer frente ao Banco Mundial e ao FMI nos próximos anos.

Em resumo, podemos dizer que o Brasil, no contexto da Nova Ordem Mundial, integra a perspectiva dos países periféricos em busca de melhores condições para a promoção do desenvolvimento e para fazer frente às nações do Norte. Para isso, será necessário que o país encontre uma maneira de melhor se desenvolver no plano tecnológico e industrial, a fim de diminuir a sua dependência no contexto da Divisão Internacional do Trabalho.



A importância do Brasil no contexto mundial

a) De acordo com o texto, o que entende-se sobre uma nova Ordem Mundial?

b) Como ficou conhecido o período que domina a Ordem Mundial?

c) Qual o papel do Brasil na nova ordem mundial?

1. O que o Brasil busca com essa nova ordem ?

2. De que forma o regime ditatorial foi substituído?

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

A LIÇÃO DA CARPINTARIA

Conta-se que certa vez uma estranha assembleia teve lugar em uma carpintaria.

Foi uma reunião das ferramentas para tirar as suas diferenças. O martelo assumiu a presidência da reunião, com arrogância. Entretanto, logo foi exigido que ele renunciasse. O motivo? É que ele fazia ruído demais. Passava o tempo todo golpeando, batendo. Não havia quem aguentasse. O martelo aceitou a sua culpa, mas exigiu que também fosse retirado da assembleia o parafuso. É que ele precisava dar muitas voltas para servir para alguma coisa. Com isso, se perdia tempo precioso. O parafuso aceitou se retirar, desde que a lixa igualmente fosse expulsa. Era muito áspera em seu tratamento. E, além do mais, vivia tendo atritos com os demais. A lixa se levantou e apontou os defeitos do metro. Ele igualmente deveria sair do local, porque sempre ficava medindo os demais conforme a sua medida. Por acaso, ele estava achando que era o único perfeito? Enquanto assim discutiam, entrou o carpinteiro. Colocou o avental e iniciou, feliz, o seu trabalho. Tomou a madeira e usou o martelo, o parafuso, a lixa e o metro.

Depois de algumas horas, a madeira grossa e rude do início tinha se transformado em um lindo móvel. Ele contemplou a sua obra, elogiou e saiu da carpintaria.

Bastou fechar a porta, para as ferramentas retomarem a discussão. Contudo, o serrote com calma falou: Senhores, foi demonstrado que todos temos defeitos. Mas também pudemos observar, nas últimas horas, que todos temos qualidades. Foi exatamente com as nossas qualidades que o carpinteiro trabalhou e conseguiu criar uma obra de arte, um móvel muito bem acabado. Então, todos concordaram que o martelo era forte, o parafuso unia e dava força, a lixa era especial para afinar e limar a aspereza. O metro era preciso, exato em suas medidas. Sentiram-se como uma equipe capaz de produzir móveis de qualidade. Sentiram-se felizes com seus pontos fortes e por trabalharem juntos.

A mesma coisa acontece com os seres humanos. Quando as pessoas buscam pequenos defeitos nos demais, a situação se mostra negativa e tensa. Se você está disposto a ser uma pessoa produtiva no bem, otimista, criadora, comece a cultivar a sua capacidade de descobrir as virtudes nas pessoas.

Comece dentro do seu lar.

Observe quantas qualidades positivas tem seu irmão, sua esposa, seu marido, sua sogra. Com certeza você se surpreenderá. Depois, aumente a sua pesquisa e olhe para o seu vizinho, o colega de trabalho, as pessoas que lhe servem todos os dias: o motorista de ônibus, o cobrador, a moça do caixa do supermercado, a atendente da farmácia.

Ao fim do dia, você terá descoberto que esse imenso mundo de Deus está repleto de pessoas boas, de qualidades preciosas, prestativas e amigas. E você terá se enriquecido de paz.

Atividade com base no texto: A lição da Carpintaria

Tema: Autoconhecimento

1. Quais ferramentas de trabalho tinha na carpintaria?

2. Aponte os defeitos de cada instrumento?

3. Quem uniu as ferramentas? Como ele fez ´para uni-las?

4. Quando enxergamos as qualidades o ambiente se torna agradável e equilibrado. Sendo assim, descreva as qualidades das ferramentas depois que o carpinteiro destacou suas qualidades?

5. Conforme sua opinião, e com base no texto, descreva o que ocorre em um ambiente onde é destacado somente os defeitos.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Ler o texto;
- Responder a atividade.

NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO EM BIOLÓGICA.

Constituem uma hierarquia que facilita a forma de estudar a vida. À medida que analisamos os níveis hierárquicos, observamos um aumento na complexidade de cada nível. Neste texto conheceremos melhor cada um desses níveis estudados nas ciências biológicas, iniciando com o átomo e seguindo até a biosfera.

Quando estudamos essa área, fazemos o estudo da vida analisando desde a constituição dos seres vivos até a relação entre eles e com o meio ambiente. Classificando os objetos de estudo em níveis hierárquicos, esse estudo torna-se mais fácil e organizado. A seguir, conheceremos os níveis de organização em biologia, iniciando do nível mais restrito para o mais amplo:



Observe os níveis de organização estudados em biologia.

- **Átomo:** são as unidades básicas da matéria. Um átomo é formado pelo núcleo, que é constituído pelos prótons e nêutrons, e pela eletrosfera, região na qual os elétrons estão localizados
- **Molécula:** estrutura química formada por dois ou mais átomos. Ela pode ser formada por átomos iguais ou elementos diferentes.

- **Organela:** estrutura presente nas células que atua como pequenos órgãos. Mitocôndria, cloroplasto, retículo endoplasmático e complexo golgiense são exemplos de organelas.

- **Célula:** unidades funcionais e estruturais dos seres vivos. Com exceção dos vírus, todos os organismos vivos apresentam células em sua composição. Elas podem ser divididas em dois grupos básicos: eucariontes e procariontes. As células procariontes não apresentam núcleo definido, estando o material genético disperso no citoplasma. As células eucariontes, por sua vez, apresentam núcleo definido, além disso, possuem organelas membranosas em seu citoplasma.

- **Tecido:** conjunto de células que desempenha uma função específica. Diante dessa definição, fica claro que apenas organismos multicelulares podem apresentar tecidos. Nos seres humanos, os quatro tipos de tecidos básicos encontrados são: epitelial, conjuntivo, nervoso e muscular. Vale destacar que, diferentemente do que alguns pensam, plantas também possuem tecidos, como: epiderme, parênquima, colênquima, esclerênquima, xilema e floema.

- **Órgão:** formação composta pelo conjunto de dois ou mais tecidos. Coração, baço, fígado e pâncreas são exemplos de órgãos encontrados no nosso corpo. Folhas, caules e raízes são exemplos de órgãos presentes nas plantas.

- **Sistema:** conjunto de órgãos que interagem e desempenham uma determinada função. Exemplos: sistema cardiovascular, sistema digestório, sistema urinário e sistema endócrino

- **Organismo:** forma individual de um ser vivo. Um ser humano é um organismo

- **População:** conjunto de organismos da mesma espécie que vive em uma determinada região e em um determinado período. Um conjunto de girafas, vivendo em uma área da savana africana, representa uma população.



- Comunidade: diz respeito ao conjunto de várias populações que vivem em uma determinada área e período. Populações de girafas, leões e zebras, vivendo em uma região da savana africana, formam uma comunidade.
- Ecossistema: conjunto de todos os seres vivos encontrados em uma região, junto a todos os componentes abióticos com os quais eles interagem. Por componentes abióticos entendemos os elementos sem vida de um ambiente, como água, solo, atmosfera e luminosidade.
- Biosfera: conjunto de todos os ecossistemas encontrados no nosso planeta.

ATIVIDADE

1-Analise as alternativas e marque aquela que indica corretamente o nome dado às unidades básicas da matéria:

- a) Átomo b) Organela c) Célula d) População e) Tecido

2- Analise as alternativas e marque aquela que melhor descreve um órgão:

- a) Órgãos são as unidades funcionais e estruturais dos seres vivos.
b) Órgãos são conjuntos de células semelhantes que desempenham uma função específica.
c) Órgãos são estruturas formadas por dois ou mais tecidos.
d) Órgãos são as partes básicas da matéria.
e) Órgãos são as unidades que mantêm todos os organismos vivos.

3-Um grupo de leões vivendo na savana africana pode ser classificado como:

- a) um organismo
- b) uma comunidade
- c) um ecossistema
- d) uma população
- e) um sistema

4-O conjunto de todos os ecossistemas do planeta é chamado de:

- a) Ecossistema
- b) Comunidade
- c) População
- d) Habitat
- e) Biosfera

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

MÚSICA E PANDEMIA

A música mexe com as emoções, é usada na área da saúde, estimula a memória e provoca tantos outros benefícios. E foi pensando em “alimentar a criatividade e a alma” neste período de distanciamento social que o curso de Música da Universidade de Passo Fundo (UPF) promove aulas gratuitas, de forma on-line, para mais de 40 crianças e adolescentes de Passo Fundo e região. A iniciativa, que começou no final de setembro, faz parte do programa Estágio Social do curso e abrange jovens entre 7 e 17 anos.

Sthefany Thais Gasparin, 14 anos, teve a oportunidade de aprender um pouco mais sobre esta arte e reconhece o poder da música.

“Mesmo estando longe e tendo aula à distância, tivemos a oportunidade de aprender, conhecer e nos divertir com tudo isso. Com esse conhecimento, vou passar a olhar para a música com um sentido diferente, pois agora sei a real história dessa arte. Vou passar a escutar ritmos diferentes, estilos e artistas diferentes do que normalmente conhecia”, declara a jovem de Erechim, apreciadora de música e de outras artes desde cedo.

Nestes novos tempos, o jeito foi adaptar as aulas utilizando tecnologias no ensino da música em formato remoto, com o objetivo de despertar e estimular a curiosidade pela música nas crianças, promovendo a interação, apreciação, diálogos, jogos musicais, entre outras atividades. E o curso vai muito além de cantar ou tocar um instrumento. Os alunos aprendem percussão corporal (pulso interno/coordenação motora), leitura musical (notas musicais/ figuras rítmicas), apreciação musical (músicos/ compositores/ gêneros musicais),

paisagem sonora (percepção auditiva), canto coral (aquecimento/ respiração/ vocalização/ música folclórica/ popular), jogos musicais (memória/ paisagem sonora) e ainda realizam Seminários para dialogar tudo isso.

Um estágio social

O Estágio Social surgiu em meio à pandemia do Coronavírus, como forma de atender as demandas dos estágios supervisionados que os acadêmicos do curso de Música precisam realizar. Uma experiência para os jovens que se inscreveram nas aulas e para os acadêmicos do curso de Música, que ministram os encontros, desenvolvendo dessa forma seus estágios e ainda prestando um serviço social à comunidade.

“O estágio social oportuniza para nós, enquanto acadêmicos, a criar, expandir, pesquisar, aprimorar, colocar em prática o conhecimento referente a docência. No atual cenário de pandemia, o formato de estágio remoto trouxe novos desafios, sobretudo de sair da área de comodidade”, relata o acadêmico do sexto semestre do curso de Música, Álvaro Nery Ferri, 26 anos.

O poder da música

O acadêmico enfatiza ainda a importância da música na vida desses jovens. “A música exerce grande potencial no desenvolvimento humano, seja no aspecto religioso, moral ou social, além de estar presente também em outras ocasiões como na área da saúde, utilizada em diferentes tratamentos. Com as crianças, a música tem essa capacidade de estimular a comunicação, permitindo o contato direto ao diálogo, a interação, por isso é considerada a linguagem da afetividade, sendo capaz de contribuir no crescimento como ser humano e profissional, seja qual for a área”, salienta Ferri.

O professor do curso de Música da UPF, Me. Marcio Tolio, também destaca os benefícios dessa arte, especialmente neste momento de pandemia. “A música veio para fortalecer o quanto o ser humano precisa da arte pra sair do caos. A maioria das válvulas de escape que as pessoas estão procurando neste momento está relacionada à arte, porque você fica fisicamente limitado e precisa alimentar a tua criatividade, a alma”, observa Tolio, ressaltando também os efeitos da música para os integrantes do projeto.

“Para as crianças e adolescentes, a música também é uma ferramenta para trabalhar a questão da ansiedade. Dentro dos estágios, estruturamos estratégias e atividades mais lúdicas, criativas, usando o que há dentro de casa, o corpo como elemento musical. Nesse sentido, a música entrou como uma forma de terapia”, garante o professor.

Com o término dos estágios do curso, os jovens serão inseridos no projeto de extensão Da Capo, que integra o programa de extensão Musique, vinculado ao curso de Música da UPF, que também prevê o desenvolvimento de aulas de instrumentos musicais para jovens estudantes da rede pública de ensino ou pertencentes a instituições de apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social.

Disponível em: < <https://www.upf.br/noticia/em-tempos-de-pandemia-a-musica-faz-a-diferenca#:~:text=A%20m%C3%BAica%20acompanha%20a%20humanidade,e%20provoca%20tantos%20outros%20benef%C3%ADcios.>> >

ATIVIDADE:

1. A pandemia nos fez ficar longe das escolas, dos colegas e nos fez aprender de uma forma diferente. Como você está encarando essas mudanças? Quais suas maiores dificuldades?

2. A música faz parte do nosso dia a dia , está presente nos momentos felizes e nos mais tristes, ela nos ajuda a criar memórias e alimenta nossa alma. Como a música faz parte da sua vida?

3. A pesquisa feita pela Universidade de Passo Fundo mostra aulas remotas acontecendo de forma online e mostra alguns depoimentos. Comente abaixo sua opinião sobre o projeto.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Ler as questões;
- Responder a atividade.

.....

AO TERMINAR, INDIQUE A OPÇÃO MARCADA EM CADA QUESTÃO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

CORREÇÃO (PROFESSOR)

NOTA: _____

Read the text below to answer questions 1 - 10:



Solidarity WhatsApp

So that elderly people do not feel alone in this period of social isolation, the São Paulo's Human Rights and Citizenship Secretariat created the **"Solidarity Whatsapp"** group.

Through the group, it will be disseminated content like:

- covid-19 prevention guidelines
- wellness and quality of life tips
- videos on cooking
- online games
- movies
- yoga

Come join this group as well!

Contact of the Cultural Center for the Elderly:
(11) 3207-9713 or by e-mail: polocultural@prefeitura.sp.gov.br



1. The genre of the text is:

- a) news.
- b) advertising.
- c) instruction manual.
- d) reporting.

2. The purpose of the text is:

- a) sell a product.
- b) present a prescription.
- c) announce an idea.
- d) narrate an event.

3. O público-alvo do texto são:

a) children. b) young people. c) women. d) elderly people.

4. What does the text announce the creation of?

a) A social networking group.
b) A WhatsApp pr
c) A special phone.
d) A Facebook account.

5. Segundo o cartaz, que tipos de vídeos serão divulgados no grupo?

a) Vídeos sobre motivação.
b) Vídeos sobre o Coronavírus.
c) Vídeos sobre atividade física.
d) Vídeos sobre culinária.

6. Por que foi criado o “Solidarity WhatsApp”?

a) Para as pessoas não saírem de casa. b) Para as pessoas não se sentirem sozinhas.
c) Para as famílias sentirem-se protegidas. d) Para combater o isolamento social.

7. The group will disclose:

a) food. b) audios.
c) songs. d) content.

8. O trecho do texto que faz um convite ao leitor é:

a) “Solidarity WhatsApp”
b) “it will be disseminated”
c) “Come join this group as well!”
d) “Contact of the Cultural for the Elderly”

9. O órgão responsável pela divulgação do texto é:

a) Secretaria de Educação.
b) Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania.
c) Secretaria de Saúde e de Cidadania.
d) Secretaria de Ação Social.

10. Segundo o cartaz, serão divulgados no grupo dicas sobre:

a) qualidade de vida.
b) prevenção da Covid-19.
c) tipos de filmes.
d) boa alimentação.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Ler as questões;
- Responder a atividade.

.....

FELIZ PÁSCOA

Olá pessoal! Estamos reiniciando nossas atividades remotas, esperamos que vocês estejam preparados para mais essa aventura na educação. Nessa primeira semana, vamos focar na semana da páscoa. Sabemos que a páscoa é uma festa importante para Judeus e Cristãos. Isso porque na festa da páscoa, ambos celebram um tempo de libertação. Vamos conhecer a história da páscoa?

HISTÓRIA DA PÁSCOA



A Páscoa é uma importante comemoração da tradição cristã, mas essa comemoração possui origens na tradição judaica e sofreu influências de povos pagãos ao longo da história. A Páscoa é uma das mais importantes festividades do calendário cristão. Essa data comemorativa originouse com os judeus e teve seu sentido ressignificado após a crucificação de Cristo. Algumas características da Páscoa moderna também possuem elementos herdados de povos pagãos. A Páscoa é uma celebração de data móvel, e o seu significado mais conhecido – o cristão – relembra a crucificação e ressurreição de Cristo.

A palavra “páscoa” no idioma português deriva dos termos em três idiomas “Pessach”, no hebraico, “Pascha”, no latim, e “Paskha”, no grego.

Páscoa Judaica

A Páscoa comemorada pelos judeus possui um sentido completamente distinto daquele assumido na comemoração cristã. A Páscoa judaica é chamada de “Pessach” (significa “passagem” no hebraico) e comemora a libertação dos hebreus da escravidão no Egito. Essa festa judaica era comemorada tradicionalmente próximo ao período em que se inicia a primavera no hemisfério norte.

A realização dessa festa na tradição judaica aconteceu por uma ordem expressa de Javé a Moisés, que a repassou para o povo hebreu. A descrição da forma como a comemoração deveria ser realizada e todo o seu contexto estão no trecho bíblico de Êxodo 12 [1]. De qualquer forma, essa festa faz menção à passagem do anjo da morte pelo Egito durante a execução da décima praga, que foi responsável pela dizimação de todos os primogênitos daquela terra.

Páscoa Cristã

Apesar de sua derivação da comemoração judaica, o sentido da Páscoa cristã é diferente, pois relembra os atos da crucificação, morte e ressurreição de Cristo. A ressurreição de Cristo é, inclusive, um dos pilares da fé cristã e, por isso, a Páscoa é uma festividade tão importante assim para os cristãos.

Dentro da tradição cristã, Cristo é enxergado como o Cordeiro de Deus que foi enviado com a missão de se oferecer em sacrifício para salvar a humanidade dos pecados. Após ter sido crucificado e morto, Cristo ressuscitou após três dias. Todos esses eventos teriam supostamente ocorrido durante a realização da Páscoa Judaica (comemorada durante sete dias), o que criou um paralelo entre as duas comemorações.

Na comemoração da Igreja Católica, a Páscoa encerra o período da Quaresma, que é marcado por jejuns e no qual muitos fazem promessas. A última semana desse período é conhecida como Semana Santa e inicia-se com o Domingo de Ramos, que relembra a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém. Os dias finais da Semana Santa são a última ceia, que aconteceu na Quinta-feira Santa; a crucificação e morte de Cristo acontece na Sexta-feira Santa, e a ressurreição de Cristo aconteceu no Domingo de Páscoa. A data de comemoração da Páscoa, como todos sabem, é uma data móvel e pode acontecer entre o período de 22 de março e 25 de abril. A determinação da Páscoa como comemoração em data móvel foi estipulada pela própria Igreja durante o Concílio de Niceia, organizado em 325 d.C. Ali se estabeleceu que a Páscoa aconteceria no primeiro domingo após a lua cheia do equinócio da primavera (baseado no hemisfério norte).

Outras influências na Páscoa moderna

O coelho e os ovos foram símbolos agregados à Páscoa a partir da influência de outras culturas

Além da tradição judaica e cristã, a Páscoa moderna agregou elementos de outras culturas não cristãs, isto é, pagãs. Esse processo aconteceu, sobretudo, a partir da cristianização dos povos germânicos na Europa. Os historiadores afirmam que, durante esse processo, uma série de elementos das culturas desses povos foi sendo apropriada pelo cristianismo.

No caso da Páscoa, existem historiadores que estabelecem uma conexão entre essa festividade no norte da Europa e o culto a uma deusa germânica chamada Eostern, mas também chamada de Ostara. Os termos em alemão e inglês para Páscoa muito provavelmente têm origem nesse culto. Em alemão, o termo para Páscoa é Ostern (possui semelhança com Ostara); em inglês, o termo para Páscoa é Easter (possui semelhança com o termo Eostern).

Alguns historiadores relatam que durante o equinócio da primavera, ou seja, próximo da época em que os cristãos comemoravam a Páscoa, povos germânicos realizavam festividades em homenagem à deusa Eostern, o que criou um paralelo entre as comemorações nessas localidades do hemisfério norte.

Outros símbolos tradicionais da Páscoa moderna – o coelho e os ovos – também são atribuídos a influências pagãs. Acredita-se que coelhos e ovos eram tradicionais símbolos que representavam a fertilidade para diferentes povos e, à medida que esses povos foram sendo cristianizados, esses símbolos foram sendo agregados à comemoração cristã.

Atividade: **Elabore 10 questões sobre o texto apresentado com suas respostas.**

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

Língua portuguesa:

Marta Campelo da Cruz
Maria Alzeneide Fernandes
Manuella da Silva Nascimento

Matemática:

Rogério Cassimiro

Educação Física:

Naire da Silva Machado
Emerson Flávio Cabral de Medeiros

Geografia:

Maria Izabel de Melo

História:

Paulo Aurélio da Silva Neto
Francisca Josileni da Cunha Siqueira
Márcia Miranda Cunha

Ciências:

Ana Maraiza de Moraes Oliveira

Artes:

Thamara Monique Cunha

Língua Inglesa:

Geraldo Rodrigues de Paiva
Marta Joelma Bezerra de Medeiros

Ensino Religioso:

Francisco Joaquim da Silva Filho.



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

